

DISTURBIOS DA VISÃO BINOCULAR

A especialista no assunto, Mathilde de Carvalho Sardinha, explica que os problemas ortópticos podem interferir no processo de leitura e escritas, como a troca de letras e encurtamento e alongamento de palavras.

Problemas de comportamento, como dispersividade, hiperatividade podem estar associados a problema ortóptico?

A Ortóptica diagnostica e trata distúrbios da Função Binocular (FB) que é a coordenação dos dois olhos como um só órgão, isto é, os dois olhos vendo uma única imagem ao mesmo tempo. Um dos componentes da FB é a percepção simultânea componente da FB, as crianças se tornam desatentas, inquietas, hiperativas ou até mesmo perseverativas.

Quais os problemas de lateralidade visual que influenciam na leitura e escrita?

Nesses casos temos que fazer os diagnósticos diferenciais. Por exemplo:

- ❖ Lateralidade cruzada: espelhamentos, trocas de letras, alongamentos e encurtamentos de palavras, etc.
- ❖ Lateralidade alternante: dificuldade de síntese por não saber escolher os dados relevantes. A binocularidade é pobre.
- ❖ Lateralidade ambivalente: tem dificuldade de sequencialização e ordenamento do espaço e tempo. Não consegue ler até o final da linha, salta letras, palavras, linhas, forma palavras inexistentes, não resolve cálculo matemático.
- ❖ Lateralidade imatura ou ausência de lateralidade: a criança não tem noção de espaço / tempo e tem aspecto de retardo mental, autismo etc. Isto costuma ocorrer nos prematuros.

Além de problemas de leitura e escrita existem os problemas emocionais e comportamentais como: Hiperatividade, agressividade, ansiedade, medo, insegurança, indecisão, isolamento, timidez, etc.

Existem outros problemas de ortóptica que são agravantes do distúrbio de aprendizagem. Dentre eles os mais importantes são os estrabismos latentes (heteroforias). São desvios que não são percebidos esteticamente. Eles aumentam o tamanho das palavras tantas vezes o seu valor. Ex.: uma palavra de três letras tem o comprimento de 4mm impresso ao texto. Com um desvio de 2 essa palavra fica com 8 mm de comprimento, daí a confusão do texto, os amontoamentos, as superposições, as trocas...

E a presença ou não de insuficiência de convergências (IC) que se caracteriza pela instabilidade para convergir os olhos e mantê-los em posição de leitura resulta em sintomas como: cefaléias, dores periorbitárias, lacrimejamento, enjôo, tonteiras, hiperemia ocular, cansaço visual... Todo esse desconforto, leva à falta de interesse pela leitura.

Existem outras alterações a nível cortical como a supressão da imagem de um olho que ocorre quando essa imagem não é decodificada pelo cérebro. Esse fenômeno é o distúrbio mais importante do estrabismo, uma vez que não tratado leva o olho desviado à perda da função visual. Essa perda chamamos de ambliopia. Como consequência temos as omissões de letras e palavras, confusões, etc... As cirurgias para estrabismo só têm valor estético, não corrigem esta disfunção. O tratamento é ortóptico.

E as hipermetropias, os astigmatismos e miopias leves. A prescrição delas é muito importante para relaxar o esforço acomodativo permanente que os olhos fazem na tentativa de manter a imagem focada na retina. Desse esforço resultam sintomas como o embaraçamento, etc.

Em síntese, a ortóptica investiga e trata o processamento central visual ao trabalhar uma função chamada Fusão Cerebral, onde o cérebro funde as duas imagens transmitidas pelos dois olhos. Para que haja fusão, é necessário a existência de quatro parâmetros fundamentais: que a imagem tenha o mesmo tamanho, a mesma forma, a mesma cor, o mesmo brilho. Assim, quando há alteração de cor (cada olho vendo uma cor diferente), essa fusão cerebral deixa de existir e se estabelece uma rivalidade retiniana entre os dois olhos, ou melhor, o olho em disfunção fica cada vez até entrar em ambliopia pela ação do olho melhor.